



O COMPORTAMENTO ADULTIZADO DE ADOLESCENTES REPRESENTADO EM FOTOGRAFIAS EM ESPAÇOS ESCOLARES

Bruna T. de G. MANUCCI¹; Berenice M. R. SANTORO ²

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico e de coleta de fotografias em escolas públicas e tem como objetivo discutir a influência do consumo em adolescentes que adquirem comportamentos adultos e como esta adultização de adolescentes se insere no espaço escolar, ou seja, foi possível observar nas fotografias, como os adolescentes acabam se comportando como adultos. Os resultados são embasados na análise de fotografias e na sistematização de leitura dos textos selecionados.

Palavras-chave: Adolescente; Adolescência; Análise de Discurso; Fotografia

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado através de fotografias coletadas em escolas públicas de Poços de Caldas-MG, além de pesquisa bibliográfica que levantou artigos, teses e dissertações, a respeito da temática, em bibliotecas digitais.

O recorte da pesquisa aqui apresentado tem como objetivo, a partir da análise de fotografias, estudar como a adultização precoce do adolescente, a partir da cultura do consumo, se insere no espaço escolar. Também é apresentada uma breve discussão sobre as condições encontradas nas escolas em relação aos arquivos fotográficos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de adolescência assume diferentes referências (Educação, Antropologia, Medicina, Psicologia, entre outras) conforme a abordagem a ser estudada. Para fins deste trabalho, é adotado o conceito utilizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente que

1 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas – brunamanuccig@hotmail.com, bolsista CNPq / PIBIC-EM.

2 IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas – berenice.santoro@ifsuldeminas.edu.br, orientadora.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

considera como adolescente, a pessoa entre doze e dezoito anos idade (BRASIL, 1990).

O conceito de consumismo adotado neste estudo tem como referência Slater (2002 apud SOBROSA, 2010, p.1), que afirma ser a cultura do consumo relacionada a “[...] valores, práticas e instituições fundamentais que definem a modernidade ocidental, como a opção, o individualismo e as relações de mercado.” Sobrosa ainda considera a diferenciação feita por Slater entre cultura *do* consumo e cultura *de* consumo, posto que, na sociedade moderna, o consumo influencia outras e diferentes áreas da sociedade. Tal interferência acontece, nas palavras do autor, porque, além de ser o foco principal da vida social, os valores da cultura do consumo assumem prestígio com abrangência para além do consumo em si e em outros e diversos domínios sociais (SLATER, 2002 apud SOBROSA).

Ou seja, cada vez mais a necessidade de consumir é constituída socialmente e atinge também os espaços escolares. O consumismo exacerbado, apoiado pela mídia, usa artefatos para que convençam o público a consumir os produtos divulgados. Nesta perspectiva, percebe-se que toda essa indústria cultural vem causando uma falsa autonomia nos adolescentes, o que faz com que eles adotem comportamentos adultos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada nas seguintes etapas: a) Levantamento bibliográfico realizado em bibliotecas digitais que disponibilizam teses, dissertações e artigos, a partir dos critérios previstos no projeto, sendo esses: a correlação com o tema e a aplicação das palavras-chaves. Foram consultados os sites abertos e gratuitos. A segunda etapa foi realizada a partir de pesquisa de campo, através de visitas às escolas públicas do município de Poços de Caldas, as mesmas foram questionados sobre seus arquivos fotográficos, se eles existiam, se poderiam ser disponibilizados para a digitalização e uso. Vale destacar que o projeto teve todos os cuidados para que os alunos que estavam nas fotos recolhidas tivessem sua privacidade preservada, de acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O terceiro momento da pesquisa, foi a escolha da temática e do material para análise.



4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fotografia é considerada como registro da história da sociedade, suas mudanças e progressos. Quando se fala em registro fotográfico, a referência que se faz é a momentos que foram congelados pelo fotógrafo através de uma câmera. A fotografia é um elemento importante a ser considerado, já que a partir dela pode-se pensar e relembrar momentos.

De acordo com o objetivo da pesquisa, buscou-se arquivos que satisfizessem os seguintes critérios: serem fotografias de escolas públicas e que os sujeitos fotografados estivessem na faixa etária de 12 a 18 anos. A visita às escolas proporcionou tanto resultados positivos quanto negativos. Algumas escolas atenderam de forma bastante acolhedora e aderiram ao projeto disponibilizando seus materiais fotográficos, outras escolas, porém, ou não autorizaram o uso do material, ou não possuíam arquivo fotográfico ou até mesmo não sabiam onde o mesmo se encontrava.

Após a digitalização e devolução do material recolhido, procedeu-se à constituição do corpus de análise. Em relação ao levantamento bibliográfico, não foi possível encontrar um grande número de documentos com relação ao tema, já que quando se fala de adolescentes, as pesquisas são muito voltadas para a área médica e poucas para a base teórica do projeto e o contexto de estudo: espaço escolar, fotografia, adolescência, análise de discurso e psicologia educacional. As obras selecionadas, foram listadas e separadas para leitura posterior e que servissem de embasamento para os resultados alcançados.

Após a leitura das obras selecionadas e análise das fotografias, é possível afirmar que o comportamento adolescente representado como adulto não é algo encontrado em uma ou outra escola, em uma ou outra classe social ou apenas em escolas urbanas. O espaço escolar adere ao discurso de adultização do adolescente conforme pôde ser observado em fotografias que registram algumas atividades escolares. Considera-se que isto esteja relacionado com a cultura do consumo gerada pela sociedade através do “discurso do belo” no qual as pessoas tem como obrigação estarem cada vez mais perfeitas esteticamente. A escola contribui para que os adolescentes construam um imaginário de consumo e de comportamento adultizado, já que esse consumo faz com que criem uma falsa autonomia que não são preparados para lidar.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

5. CONCLUSÕES

Em relação aos arquivos fotográficos escolares, foi possível constatar que estes não são organizado em seu sentido efetivo, que há necessidade de melhorar, visto a importância das fotografias para a constituição de uma memória histórico-socio-cultural.

No que diz respeito ao comportamento adulto observado nos adolescentes, através das pesquisas, somos capazes de concluir que existem sistemas responsáveis por isso como por exemplo a mídia, mas as próprias indústrias também são responsáveis, visto que elas criaram o que é chamado de duração programada, ou seja, lançar um produto no mercado para que ele dure apenas um período de tempo e dê lugar a outro mais atual. Conclui-se ainda que também a escola é capturada por este discurso do consumo e da duração programada.

Apesar da cultura do consumo ser um tema muito atual, ainda não se encontram soluções efetivamente suficientes para que isso mude, mas vale destacar que todo e qualquer conceito adotado, como por exemplo o consumismo ou adultização, tem como base a aceitação e apoio de uma sociedade e o tempo, já que conceitos não surgem do dia para noite, mas sim vão evoluindo ao longo de um período. Daí a importância dos espaços escolares ficarem atentos a estas questões e colocar para discussão entre os adolescentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

ROCHA, Ana Paula Rongel; GARCIA, Cláudia Amorim. A adolescência como ideal cultural contemporâneo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 622-631, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932008000300014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 2.agosto.2017.

SOBROSA, Carla. Consumo cultural, possibilidade de análise: alguns tópicos para reflexão. **VI Enecult- Encontro dos estudos multidisciplinares em Cultura. 5.**,2010. Salvador. FacomUFBA. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/wordpress/24847.pdf>>. Acesso em 2.agosto. 2017.